

EXPERIÊNCIAS COMO MONITORA DE EDUCAÇÃO INFANTIL: NOVOS OLHARES E NOVAS CONCEPÇÕES SOBRE A FORMAÇÃO DOCENTE

O trabalho de monitoria de Educação Infantil I consiste no planejamento e acompanhamento das aulas da disciplina com a professora, na produção de materiais para apresentação ou realização de atividades com a turma, na sustentação de um diálogo com os estudantes para auxiliá-los nas atividades ou em dúvidas com a disciplina. Tem os objetivos de contribuir com o trabalho docente nas turmas de Educação Infantil I; compreender o movimento teoria-prática presente no trabalho docente e as relações entre docência e discência, e; contribuir para o aprofundamento dos estudos no campo de conhecimento no qual a disciplina está vinculada. A metodologia utilizada se pauta em aulas expositivas, na dinamização de oficinas na Universidade e na produção de um caderno de campo. Na disciplina dialogamos com autores como Molisani e Nhary (2018) e Qvortrup (2011). E obtivemos ótimos resultados como apresentações de artigos em congressos e seminários.

*Palavras-chave:
Educação Infantil,
Monitoria,
Formação.*

Nayara de Oliveira Nunes¹
Heloisa Josiele Santos Carreiro²

1. Introdução

O trabalho de monitoria em Educação Infantil I tem provocado muitas reflexões sobre questões relacionadas à formação docente, não somente pelo estudo das teorias trabalhadas na disciplina como também no desenvolvimento das atividades de planejamento e de acompanhamento das aulas junto à professora Heloisa Carreiro. A experiência se amplia através da produção de materiais para apresentação ou realização de atividades com a turma, na sustentação de um diálogo com os estudantes, de Educação Infantil I do terceiro período de Pedagogia, para auxiliá-los nas atividades ou em dúvidas sobre a disciplina ou sobre questões relacionadas ao funcionamento da Universidade. A metodologia utilizada pela disciplina se pauta em aulas expositivas, no desenvolvimento de estudos teóricos e na dinamização de oficinas durante as aulas. Nesses momentos, articulamos os conceitos estudados, na produção de um “Caderno de Campo” feito pelos alunos, que é composto por

relatórios reflexivos sobre as aulas e sobre os teóricos estudados durante o período.

¹ Estudante de Pedagogia – Bolsista de Monitoria da disciplina de Educação Infantil I – nayara.non@gmail.com

² Orientadora do Projeto – Professora Adjunta da FFP-UERJ – Coordenadora do COLEI (Coletivo de Estudos e Pesquisa sobre Infâncias e Educação Infantil) – heloisa.carreiro.uerj.ffp@gmail.com

Estes “cadernos” são semelhantes a um diário, onde os estudantes colocam suas percepções das aulas. Apresentam alguns relatos pessoais conectados aos temas estudados, buscando se utilizar de diferentes linguagens, por exemplo: imagens criativas autorais ou “memes” de internet, desenhos, poesias, músicas, entre outros, havendo também, algumas atividades que são direcionadas pela professora. A foto a seguir é de uma exposição que foi feita com a turma do semestre de 2019.1, a mostra tinha como tema brinquedos e brincadeiras infantis e contou com a confecção, por parte dos estudantes, de jogos que articulavam os assuntos abordados em sala, ou seja, os conceitos e ideias dos autores estudados foram contemplados nas atividades e jogos. Foram expostos também alguns brinquedos antigos e a história de cada um. Realizar a pesquisa sobre a história de muitos dos brinquedos foi curioso e interessante, por conta das divergências de narrativas sobre a origem geográfica e cronológica. Contudo, percebemos que o movimento de investigação dessas histórias incitou a nós e aos estudantes da disciplina a fazer alguns links sobre nossas infâncias e as divergências dos brinquedos e brincadeiras das infâncias atualmente. Também, nos provocou a reflexão de que brincar se aprende (BROUGÈRE, 1998), pois trata-se de uma atividade cultural, nesse sentido, seria interessante as escolas sempre realizarem resgates e diálogos com as brincadeiras folclóricas. A mobilização dos estudantes para o desenvolvimento da Exposição foi um sucesso, também obtivemos frutos em relação à interação da comunidade acadêmica, pois conseguimos promover um diálogo muito singular entre os demais estudantes da Unidade e a proposta de intervenção da disciplina de Educação Infantil I do curso de Pedagogia. Nossa afirmação de sucesso consiste no fato de que a Exposição divulgou conhecimentos que são específicos do curso de Pedagogia, mas que se democratizaram a outras licenciaturas, através da intervenção no espaço. Trabalhamos com concepções sobre infância, criança e Educação Infantil que como já dito, se tornaram conhecidos, através da Exposição, por outros cursos da FFP-UERJ. Com isso, compreendemos ser de extrema importância tornar público os conhecimentos que vêm sendo produzidos pelos estudantes, buscando manter uma relação dialógica e transversal entre as diferentes disciplinas e cursos, co-construindo uma dinâmica transcendente à sala de aula.



Figura 1: Exposição de Brinquedos e Brincadeiras Infantis, com turma de 2019.1.

A disciplina relaciona aspectos históricos, políticos, sociológicos e pedagógicos da infância dialogando com autores como Molisani e Nhary (2018), Qvortrup (2011), Priore (2013), Nunes (2005), entre outros. Conta também, com a produção de artigos, feitos por mim em conjunto com a professora Heloisa Carreiro, para apresentações em congressos, seminários ou conferências acadêmicas e na pesquisa de obras e publicações recentes do campo da Educação Infantil. Este ano as buscas foram feitas sobre a atualização do acervo da biblioteca da Faculdade de Formação de Professores (FFP), em continuidade a atividade produzida pela monitora anterior, e na Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPED), onde se investigou, mapeou e disponibilizou aos estudantes da disciplina, as publicações do GT de Educação Infantil que possuíam materiais das 23°, 27°, 28°, 29°, 30°, 31°, 32°, 36° e 37° Reuniões Anuais da Anped. As pesquisas bibliográficas que desenvolvemos resultaram na apresentação para a turma de Educação Infantil I dos materiais encontrados na biblioteca da FFP e na ANPED, os estudantes receberam listas com todos os materiais encontrados e as informações sobre o mesmo e as apresentações consistiram na explicação de como os estudantes poderiam alcançar estes materiais tanto na biblioteca quanto no site. Possibilitando que os graduandos percebam que um espaço, às vezes, pouco utilizado na Universidade – nossa biblioteca-, é de fácil acesso, pode ser ocupado e usufruído por nós e que este tem muito a contribuir para nossa formação, e a busca no site da ANPED colaborou para que eu encontrasse materiais para realização da minha monografia e evidenciasse

aos estudantes um espaço de confiança para auxílio na produção de trabalhos acadêmicos. Além disso, parte das atividades como bolsista foi à produção de relatórios semanais sobre as atividades desenvolvidas durante a vigência da bolsa. Nestes relatórios consta todo o planejamento que foi feito durante a semana e como este se deu na prática em sala de aula. A produção dos artigos junto com a professora Heloisa Carreiro, resultaram na aprovação para apresentação em dois congressos, o X Seminário Internacional Redes e o II Congresso de estudos da Infância, e participar destes eventos foi de extrema relevância, pois vivenciei atividades e trabalhos que contribuíram muito para minha formação. Os materiais produzidos ao longo da monitoria e o desenvolvimento de pesquisas de alguns livros de literatura, para serem compartilhados em voz alta nas aulas, a fim de contribuir com o repertório de literatura infanto juvenil dos graduandos e futuros professores da infância, auxiliaram para o bom andamento da disciplina e para a minha inserção e participação durante as aulas. O trabalho como monitora de Educação Infantil I vêm contribuindo muito para a minha formação acadêmica, as leituras durante a disciplina me concederam novas concepções de infância, de criança e de Educação Infantil, concepções estas que colaboram para o meu desenvolvimento profissional. Assim como as participações nos planejamentos de aulas, as produções de materiais que as dinamizam e a elaboração de artigos científicos criaram um novo olhar sobre a minha formação universitária e me tornou mais ativa no espaço acadêmico, compreendendo que nós estudantes podemos estar vinculados a movimentos muito interessantes, que auxiliam na nossa formação docente e pessoal.

Referências:

- BROUGÈRE, Gilles. *Jogo e Educação*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.
- MOLISANI, B. & NHARY, T. Cuidar e educar: a ludicidade como princípio pedagógico. In.: *Estudos e pesquisas com o cotidiano da educação das infâncias em periferias urbanas*. São Carlos: Pedro & João Editores, 2018.
- QVORTRUP, Jens. Nove teses sobre a “infância como um fenômeno social”. *Pro-Posições*, Campinas, v. 22, n. 1 (64), p. 199-211, jan./abr. 2011.
- PRIORE, Mary. *História das crianças no Brasil*. 7.ed. São Paulo – Contexto, 2013.
- NUNES, Daise. *Educação da infância: história e política*. Rio de Janeiro – DP&A, 2005.